



Manual de Desenvolvimento de Projeto e Pesquisa em Design de Moda

Daniela Costa

**Manual de Desenvolvimento
de Projeto e Pesquisa em
Design de Moda**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C871m Costa, Daniela Regina Cosme da.
Manual de desenvolvimento de projeto e pesquisa em design de moda / Daniela Regina Cosme da
Costa. – 2025.
52 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de cultura e
Arte, Curso de Design de Moda, Fortaleza, 2025.

Orientação: Profa. Dra. Francisca Raimunda Nogueira Mendes.

1. Moda. 2. Metodologia científica. 3. Pesquisa acadêmica. I. Título.

CDD 391

Manual de Desenvolvimento de Projeto e Pesquisa em Design de Moda

Daniela Costa

**Trabalho de Conclusão de Curso I
Orientação: Prof^a Dra. Francisca Mendes
Design - Moda
ICA/ UFC
2024.2
Fortaleza - CE**

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Ana e Marco, pela dedicação, pelo tempo, pela energia e pelos recursos investidos na minha educação. Vocês me ensinaram, desde muito cedo, o poder transformador da educação e do conhecimento. Não existem palavras que possam expressar plenamente a minha gratidão e o meu amor por vocês;

À Prof^a Dra. Francisca Mendes, pelas orientações e ensinamentos que tanto contribuíram para a realização não só deste trabalho, mas da minha jornada na graduação;

Às professoras do curso de Design de Moda, por me apresentarem um espaço incrível para que eu crescesse criativamente e que acreditasse no potencial das minhas ideias;

Aos meus amigos e ao meu namorado, pelo apoio e por me proporcionarem momentos de alegria e leveza, sem os quais seria muito difícil a dedicação a este trabalho;

À Universidade Federal do Ceará, pela oportunidade de aprendizado e crescimento. Sempre soube que a experiência que eu queria na minha segunda graduação só seria possível na universidade pública. Este é apenas o começo da nossa longa história.

Viva a UFC e o ensino público de qualidade!



APRESENTAÇÃO

Este manual é o resultado do Trabalho de Conclusão de Curso 1 que desenvolvi para a graduação em Design – Moda da Universidade Federal do Ceará. Ao longo do meu tempo no curso, passei pelo Programa de Educação Tutorial – PET Moda e disciplinas onde adentrei no mundo da pesquisa acadêmica. Fui percebendo como gostava da rotina de leitura e escrita e como ficava contente ao ver o trabalho pronto. Era algo além da satisfação de finalizar uma tarefa.

Durante os últimos semestres, fui monitora das disciplinas de Projeto e Pesquisa em Moda e Design e pude ajudar estudantes com seus trabalhos. O manual, então, surge como uma extensão do que iniciei na monitoria, mas agora de forma ampliada, onde estudantes de moda em diferentes estágios da graduação terão um guia enquanto escrevem seus projetos e pesquisas.

Aqui, quero deixar três conselhos que podem ajudar no desenvolvimento da pesquisa:

1) Estude: quanto mais leitura, mais se aprende, o que tira o peso obrigação da escrita. Às vezes nos esquecemos que a dificuldade na escrita é pelo motivo de não termos o que escrever, exatamente por não termos estudado antes. A criação de repertório é fundamental para a pesquisa científica;

2) Leia trabalhos acadêmicos: quanto mais entramos em contato com o tipo de escrita que estamos praticando, mais fácil fica a apropriação desse formato;

3) Escreva: não tenha medo nem vergonha da forma que você escreve. Neste manual, há várias estruturas básicas do que cada parte do projeto deve conter. Escreva seguindo essas estruturas, de acordo com seu tema, sem preocupações com estilo. Nos momentos com o (a) orientador (a), haverá tempo para corrigir e refinar.

Sejam iniciados ou não na prática de pesquisar, interessados em seguir carreira acadêmica ou apenas desejando se livrar da obrigação de entregar aquele artigo, espero que este material sirva de companheiro para ajudar a estruturar suas ideias e contribuir para a construção do pensamento crítico durante a formação acadêmica.

A autora



Bina Morachini
Spring/Summer 2015



Bina Morachini
Spring/Summer 2015



look (6)

Bina Morachini

inspired by
Russian costume
16/12/2017 SS 18
Bina Morachini



Bina Morachini
Spring/Summer 2015

December

Rising an awareness of the children of Sudan

Design T-shirt supporting the case of those children

1. I am here to present a project about the protection and safety of children's of North and South Sudan.

The children's shouldn't suffer

where is justice?

where is the fairness?

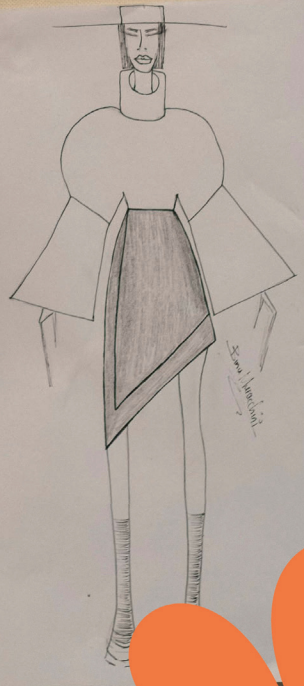
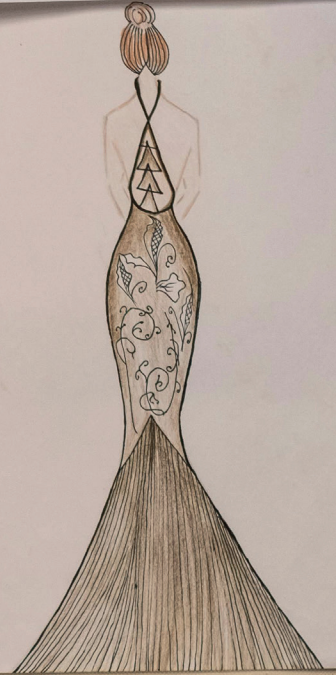
Be kind to children

Stop the violence against the children

Be fair human to children

children shouldn't suffer

children shouldn't suffer



expect nothing



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO DO MANUAL 8

PARTE 1

Escolha do Tema 9

Exemplo de construção de tema 10

PARTE 2

Projeto de Pesquisa 12

Introdução 15

Problematização 18

Objetivos 20

Justificativa 23

Referencial Teórico 25

Metodologia 28

Cronograma 33

Referências 34

PARTE 3

Formatos da pesquisa do TCC 39

Resumo 40

Introdução 41

Metodologia 41

Seções para o referencial teórico 44

Análise do objeto de estudo 45

Considerações Finais 46

Apêndice e Anexo 47

CONSIDERAÇÕES FINAIS 48

REFERÊNCIAS 49

INTRODUÇÃO AO MANUAL

O manual está dividido em três partes. Na primeira, fala-se sobre a escolha do tema e é apresentado um exemplo de como construí-lo. É proposto um tema exemplo que seguirá ao longo do desenvolvimento do projeto de pesquisa. Dessa forma, o leitor pode fazer o mesmo com o seu tema, utilizá-lo à medida que os tópicos são apresentados. Acredita-se que assim a ideia de fazer pesquisa será desmistificada, algo considerado, às vezes, difícil e tornando-se algo acessível.

Na segunda parte, o formato do Projeto de Pesquisa é examinado: o que é, para que serve e quais itens fazem parte dele. Depois, esses componentes, a introdução, a problemática, os objetivos, a justificativa, a metodologia, o referencial teórico, o cronograma e as referências, são devidamente explorados. Cada tópico apresenta a definição do componente, bem como a sua estrutura e o que deve conter nele.

A terceira parte discorre sobre a pesquisa propriamente dita, que pode ser um artigo ou uma monografia. Alguns itens do Projeto se repetem, como a introdução e a metodologia, mas apresenta-se a forma que esses componentes devem adotar quando saem do Projeto para a Pesquisa. Ademais, fala-se da análise do objeto em estudo.

É importante pontuar que este material, de forma alguma, dispensa o norteamento do orientador. O manual foi pensado e organizado a partir das exigências do curso de Design de Moda da Universidade Federal do Ceará. O regulamento para elaboração de trabalhos acadêmicos da UFC pode ser encontrado neste link: https://si3.ufc.br/sigaa/public/curso/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=657525. Caso não seja graduando da UFC, considere procurar os requisitos da sua instituição de ensino e utilize este manual como apoio quando necessário.

PARTE 1

Escolha do Tema

A realidade oferece inúmeras possibilidades de temas que podem se transformar em pesquisa. Para fazer essa escolha, é preciso observar algumas questões:

Quadro 1: Seleção de tema

- **O que te interessa? Quais suas preferências, hobbies?**
E dentro do campo da Moda, o que mais chama a sua atenção? Anote as suas preferências por mais diversas que sejam;
- **Você desenvolveu algo dentro da universidade? Participou de algum projeto de extensão, monitoria, atividade complementar? Fez algum trabalho que tenha gostado ou se destacado?**
- **Existe alguma questão da atualidade que desperte curiosidade em você?**
Algum tópico que esteja em relevância?
- **Dentre os seus interesses, existe algum que você gostaria de conhecer mais?**
Selecione aqueles que você deseja investigar mais, obter um conhecimento mais amplo.

Fonte: elaborado pela autora (2025)

A partir dos dos itens selecionados, pense em quais são mais viáveis de se transformar em pesquisa, isto é, aqueles que têm fontes e sujeitos acessíveis. Provavelmente, ao chegar neste ponto, a lista de possíveis temas deve ter se reduzido. Perceba que o movimento de sair de algo amplo para um ponto específico já começa a ser feito na escolha do que será estudado. Essa é uma ação que se repetirá por todo o desenvolvimento da pesquisa. Também é válido consultar professores e colegas, pois eles podem oferecer opiniões valiosas e ajudar a refinar sua escolha.

O tema deve ser algo que nos interessa, mas vale lembrar que a pesquisa acadêmica tem uma estrutura a ser seguida, a metodologia científica. Segundo Minayo (2012, p. 14) a metodologia é composta pela “teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade)”. Então, o pesquisador não estuda apenas o assunto que mais lhe interessa, mas alguns tópicos que circundam o assunto central, para assim construir a pesquisa conforme as normas.

Exemplo de construção de tema

Vamos imaginar uma estudante de Design-Moda da UFC que está prestes a iniciar a disciplina de Projeto de Pesquisa em Moda e Design. Há alguns semestres, a graduanda participou da disciplina de Moda e Consumo onde teve que desenvolver um trabalho sobre algum grupo social e sua relação com o consumo de moda. Na época, a aluna também fazia parte de um projeto de extensão da Universidade, onde tinha contato com estudantes de diferentes semestres da graduação de moda. Com o olhar atento, ela percebeu como seus colegas se vestiam de maneira particular, principalmente se comparado com estudantes de outras áreas da UFC. A graduanda, portanto, escolheu dois estudantes como grupo social para investigar para o trabalho de Moda e Consumo. Nessa atividade, ela teve que estudar sobre questões identitárias e como consumir moda pode ser um meio de expressão para a identidade, utilizando os estudantes como exemplos da realidade.

Agora no quinto semestre da graduação, essa estudante de Moda precisa definir o tema do seu projeto de pesquisa que, posteriormente, se tornará seu trabalho de conclusão de curso. Ao analisar seus interesses e a sua jornada na graduação, ela lembrou do trabalho descrito acima, de como tinha se interessado por conhecer mais sobre identidade e moda e como tinha achado prazeroso entrevistar o grupo escolhido. A graduanda, então, resolve ampliar essa ideia e transformá-la no tema de seu projeto: no lugar de entrevistar apenas estudantes do Design - Moda, ela vai concentrar-se em jovens estudantes de diferentes cursos do Instituto de Cultura e Arte-ICA da Universidade Federal do Ceará. A estudante de moda chegou finalmente ao tema: A expressão identitária através da aparência para jovens estudantes do Instituto de Cultura e Arte/UFC.

Observe que, o tema surge da realidade, a partir do cruzamento dos próprios interesses com atividades realizadas ao longo da graduação e assuntos que possam estar em voga. O encontro com o tema é o primeiro passo do pesquisador no trabalho científico (Deslandes, 2012). Dentro do campo da Moda, a realidade nos oferece inúmeras opções. Veja algumas possibilidades no quadro abaixo:

Quadro 2: Possíveis temas dentro do campo da moda



Fonte: elaborado pela autora¹ (2025)

Com o tema definido, partimos para o projeto de pesquisa. Ao longo da produção desse documento, uma visão científica da realidade é elaborada. **O objeto de estudo foi inicialmente retirado da nossa vida real e percebido pelo pesquisador quando ele formulou o tema.** No exemplo descrito acima, a maneira como os estudantes se vestiam (objeto real) foi entendido pela estudante de moda como diferente (objeto percebido). Em seguida, durante o projeto, ele torna-se **objeto construído**, isto é, uma visão do real, ou um recorte, fundamentado por conceitos (Deslandes, 2012).

Figura 1: Classificação de objetos



Fonte: elaborada pela autora (2024)

¹ Este quadro foi produzido pela autora com a assistência da inteligência artificial Chat GPT.

PARTE 2

Projeto de Pesquisa

Antes de iniciar a pesquisa propriamente dita, é preciso planejá-la, isto é, dizer o que será feito. É necessário, portanto, escrever o projeto da sua pesquisa. Segundo Deslandes (2012, p. 35), o projeto serve para, acima de tudo, “esclarecer a nós mesmos qual a questão que estamos propondo investigar, as definições teóricas de suporte e as estratégias do estudo que utilizaremos (o que pesquisar, como, por quanto tempo etc)”. Portanto, é nesta etapa que o pesquisador determina o que será necessário para a realização da pesquisa. É através do projeto que comunicamos nossos propósitos enquanto pesquisadores para a orientadores, colegas e professores.

O projeto de pesquisa é utilizado tanto para pesquisas longas, como a monografia, como para artigos. A pesquisa será desenvolvida a partir de tudo que foi explorado e definido nessa fase. Então, pense no projeto como um mapa que ajuda a trilhar o caminho até a pesquisa. Para isso, o pesquisador precisa responder às seguintes perguntas:

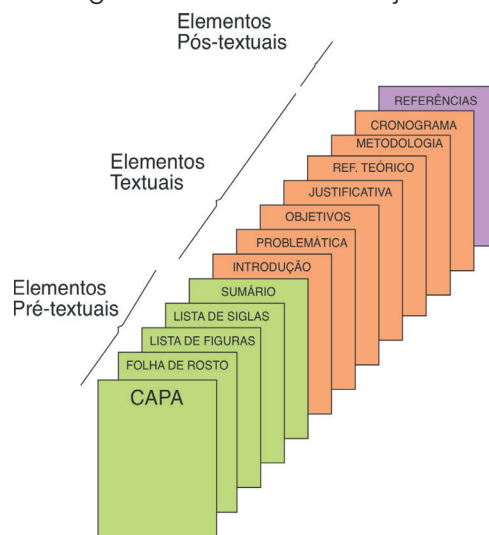
Quadro 3: Perguntas que orientam o projeto

O que vou pesquisar?
Para que vou pesquisar?
Por que pesquisar isso?
Como pesquisar?
A partir de quais fontes?
Por quanto tempo?

Fonte: elaborada pela autora (2024)

As respostas dessas perguntas estarão nos itens que compõem o projeto, são eles: Introdução, Problematização, Objetivos, Justificativa, Metodologia, Referencial Teórico, Cronograma e Referências. Exceto em seleções específicas, como para Mestrado e Doutorado, o projeto de pesquisa não tem regras quanto à quantidade de páginas.

Figura 2: Estrutura do Projeto



Fonte: elaborada pela autora (2024)

A **Introdução** apresenta o tema a ser pesquisado e contextualiza o lugar onde ele está inserido. Na **Problematização**, a pergunta de partida da pesquisa deve ser elaborada. Em seguida, os **Objetivos**, divididos em geral e específico, sistematizam os intuítos que a pesquisa deve atingir. A **Justificativa** responde o porquê fazer esta pesquisa. A **Metodologia** se refere a maneira como a pesquisa será conduzida e o **Referencial Teórico** diz respeito às fontes teóricas que sustentam a pesquisa. Por último, o **Cronograma** organiza o período da pesquisa e as **Referências** são os documentos, bibliográficos ou não, consultados e citados ao longo do projeto.

Nas páginas a seguir, cada item será detalhado. A medida que a leitura do item for finalizada, escreva em um caderno ou em um documento no computador ou celular o que você deve colocar no seu próprio projeto. Se você não tiver ideia de quais autores serão citados no seu referencial teórico, ou qualquer outra parte do projeto, não se preocupe. Faça o registro do que você entendeu de cada item **de acordo com o seu tema**. Não precisa saber de tudo quando está começando o projeto. **Escreva as ideias iniciais seguindo as estruturas propostas para cada item**, depois, com os estudos que você fará do tema e com as conversas com o orientador, você desenvolverá a escrita de forma confiante.



Introdução



Nesta seção do projeto, uma apresentação geral do tema deve ser feita, indo de uma perspectiva geral, maior, para uma perspectiva mais específica, menor. As perguntas a seguir ajudam a entender o que a Introdução deve trazer. Respondê-las nos seus rascunhos facilita a compreensão e estruturação do texto.

- **Qual é o seu tema? Existe alguma narrativa pessoal que conecta o pesquisador ao tema? Quais as definições e conceitos importantes para ele?**
- **Qual vai ser o enfoque do seu estudo? Lembre-se: a sua pesquisa é um recorte de um grande tema;**
- **De forma bem resumida, o que se sabe sobre o seu tema? O que já foi estudado e discutido acerca dele?**
- **Qual a pergunta de partida da sua pesquisa?**
- **Qual o objetivo geral que a pesquisa quer atingir? Qual método será utilizado para atingi-lo?**

Vamos pensar no exemplo trabalhado ao longo do manual - **A expressão identitária através da aparência para jovens estudantes do Instituto de Cultura e Arte/UFC** - e responder as questões acima a partir dele:

O tema é *“A² expressão identitária através da aparência para jovens estudantes do ICA”.* **Uma experiência que me conecta a este tema foi** o fato de no segundo semestre da graduação, ter feito a disciplina de Moda e Consumo, onde tive que desenvolver um artigo sobre o papel do consumo de moda na identidade de algum grupo social. Acabei escolhendo estudantes do ICA por ter participado como bolsista de alguns projetos de extensão da universidade e visto de maneira próxima e direta como os estudantes das diversas graduações se vestem de maneira única. - **As possibilidades podem ser inúmeras. Pense na sua história de vida, nas suas preferências, na sua trajetória na universidade, nos seus hobbies etc. O que te conecta pessoalmente a este tema?**

2 Sempre que o texto estiver em itálico, significa que a autora está escrevendo como se fosse o próprio pesquisador do tema que está sendo utilizado como exemplo ao longo deste manual.

Algumas definições importantes para este tema são: o que é Identidade? Quais autores já escreveram sobre isso? Esse conceito já mudou de definição ou permaneceu o mesmo ao longo da História? Aqui posso começar a inserir a minha área de estudo: Identidade e aparência podem se conectar? De que maneira? A Moda, a forma como as pessoas organizam sua aparência pode representar uma identidade? Algum autor já escreveu sobre isso? - Perceba como já estamos saindo de um conceito macro para um micro, afunilando até chegar no tema específico. Relembrar textos trabalhados em sala de aula pode ser um bom ponto de partida para pensar nessas questões.

O enfoque deste estudo será um grupo de 5 estudantes de diferentes graduações do Instituto de Cultura e Arte que se encaixam na faixa etária de 18 a 23 anos. Aqui posso escrever sobre o ICA, quando ele surgiu e qual a sua importância para a UFC, além de explicar o porquê da escolha dessa faixa etária. - É impossível conhecer todos os estudantes do ICA, lembre que o objeto da realidade é enorme, inesgotável. É necessário, então, fazer um recorte desse grande grupo; o mesmo vale para qualquer outro tema. Podem ser feitos recortes de tempo, de local, de gênero, de idade etc.

Para Roland Barthes (2009), a moda é um sistema de significados sociais que vai além de tendências de consumo, sendo um instrumento de construção de identidade. Maffesoli (1998) aponta que a moda reforça vínculos em tribos sociais, especialmente entre os jovens. Essas escolhas estéticas tornam-se marcadores de influência de grupos, dialogando com gênero, classe e etnia, em um processo que Stuart Hall (1990) relaciona às identidades em constante negociação. - Observe que na Introdução não é necessário aprofundar as teorias que darão suporte à pesquisa. Uma sugestão é procurar autores clássicos que já trabalharam os conceitos e trazê-los no texto de forma superficial. No Referencial Teórico, você terá a chance de detalhar mais os assuntos.

Com essa pesquisa, quero responder qual o papel da aparência (roupas e acessórios) na expressão identitária dos estudantes do ICA? - A pergunta de partida é o questionamento central que orienta e ela é criada transformando o tema em questão. Caso essa parte tenha ficado confusa, ou você não tenha conseguido elaborar a pergunta de partida, escreva o que você entendeu do que foi exposto aqui. Isso será mais explorado no tópico da Problematização.

O objetivo geral é investigar como os estudantes do ICA utilizam a aparência para expressar a sua identidade. - Veja que o objetivo geral é apenas a mudança da interrogativa da pergunta de partida: a pergunta torna-se frase afirmativa com um verbo no infinitivo no começo.

Para alcançar o objetivo definido, utilizarei alguns métodos de pesquisa, como entrevista individual com estudantes selecionados e pesquisa bibliográfica. - Escreva quais estratégias você vai fazer para atingir seu objetivo geral. Os diferentes tipos de métodos serão estudados na Metodologia.

Este foi um exemplo do **rascunho da Introdução**. A importância de se fazer essa organização antes de começar a desenvolver o texto é para diminuir o risco de nos sentirmos paralisados pela folha em branco, sem saber o que escrever. **A partir dessa estrutura, sabendo o que entra em cada parágrafo**, com seus estudos e fichamentos, você dará corpo ao texto da seção. Ao utilizar conectivos nas frases e parágrafos não tão longos, você conseguirá um texto de acordo com o formato exigido.

Problematização



Problematizar o tema significa transformá-lo em uma pergunta. **É a questão que vai nortear todos os esforços da sua pesquisa:** os objetivos, a justificativa, a metodologia e o referencial teórico surgirão a partir da pergunta, ou problema, de partida elaborado nesta fase. Ela nasce porque existe o desejo de aprofundar-se no tema escolhido, que pode aparecer de **um interesse pessoal do pesquisador, ou algo que tenha lhe chamado a atenção no cotidiano e lhe deixado curioso e intrigado.** Pense no que te atrai para estudar e em como você enxerga isso na realidade. Vamos responder seguindo o tema exemplo - A expressão identitária através da aparência para jovens estudantes do Instituto de Cultura e Arte/UFC:

O que chamou a minha atenção para estudar? *A forma como os estudantes do ICA se vestem.*

Como isso se apresenta na realidade? *Vejo jovens estudantes vestindo-se de forma diferenciada dentro de um ambiente acadêmico.*

Por que isso despertou meu interesse? *Porque o público que estuda no ICA frequentemente são pessoas consideradas “fora do padrão”, “alternativas”, e isso parece estar incorporado em suas aparências. Desejo entender melhor qual a ligação de quem são esses estudantes com a forma como eles se vestem.*

O que desejo compreender mais profundamente? *Como a forma de compor a aparência (roupas e acessórios) dos estudantes está ligada à identidade dessas pessoas, isto é, qual a função da aparência na expressão da identidade de jovens estudantes do ICA? - Repare que esta é a pergunta de partida da problematização.*

Que palavras-chave podem definir esse tema? *Identidade, Moda, Juventude, Comportamento - Escolha três ou quatro palavras que definem o seu tema, elas vão te guiar na procura de referências para leitura (livros, artigos, etc).*

Quais outros questionamentos podem ser elaborados a partir da pergunta de partida e que estejam relacionados às palavras-chave?

O que é Identidade? Como esse conceito se conecta à Moda e à Juventude?

Como caracterizar as aparências desses jovens estudantes?

Como eles se vestem em um dia de aula?

A forma como se vestem pode transmitir características da identidade dos estudantes?

Qual a influência da faixa etária na forma que eles se vestem para ir ao ICA?

O fato de estudarem no ICA colabora com a forma como eles se vestem?

O que o ICA representa para esses jovens?

Os estudantes acreditam que o fato de estudarem no ICA influencia aspectos da sua identidade e comportamento? - **Todo este leque de perguntas orienta a pesquisa.**

Que teorias e conceitos eu preciso entender para analisar o tema? As diferentes noções que a Identidade recebeu ao longo da História, a Moda como fenômeno de expressão da identidade para os jovens, o comportamento da Juventude em relação à Moda, a universidade como espaço de expressão identitária através das roupas. - **Observe que o estudo está se aprofundando, portanto, não abandone as leituras. Quanto mais você estuda o tema, maior é a capacidade de escrever sobre ele.**

Com o rascunho feito do que deve entrar na Problematização, a estrutura do texto que compõe essa parte do projeto ficará mais simples. **Inicie descrevendo os conceitos identificados como necessários para a pesquisa e de que maneira eles se conectam ao seu tema específico.** Pense nos autores que já foram citados na Introdução, ou em outros. **Cada parágrafo pode abordar uma palavra-chave e as teorias e autores ligados à ela.** A seguir, **elencue as perguntas criadas**, tanto o problema de partida como os demais questionamentos levantados. **Finalize com os objetivos** esperados ao responder as perguntas.



Objetivos

Em qualquer estudo acadêmico, o pesquisador precisa investigar, compreender, listar, descrever, enfim, **executar uma série de ações que ajudam a responder às perguntas da problematização**. Para isso, é preciso elaborar os objetivos geral e específicos do projeto. Formular os objetivos, portanto, diz respeito ao que precisa ser feito para desenvolver a pesquisa.

Os objetivos precisam ser claros e possíveis de serem alcançados (Deslandes et al, 2012). **Utiliza-se verbos no infinitivo para demonstrar o aspecto de ação a ser tomada**. O Objetivo Geral surge quando a pergunta de partida é transformada em ação, saindo de uma interrogativa para uma afirmação. Retomando as questões levantadas no tópico anterior:

Quadro 4: Transformando a pergunta de partida em objetivo geral

Pergunta de Partida	Objetivo Geral
<i>Qual a função da aparência na expressão identitária de jovens estudantes do ICA?</i>	<i>Investigar qual a função da aparência identitária de jovens estudantes do ICA.</i>

Fonte: elaborada pela autora (2024)

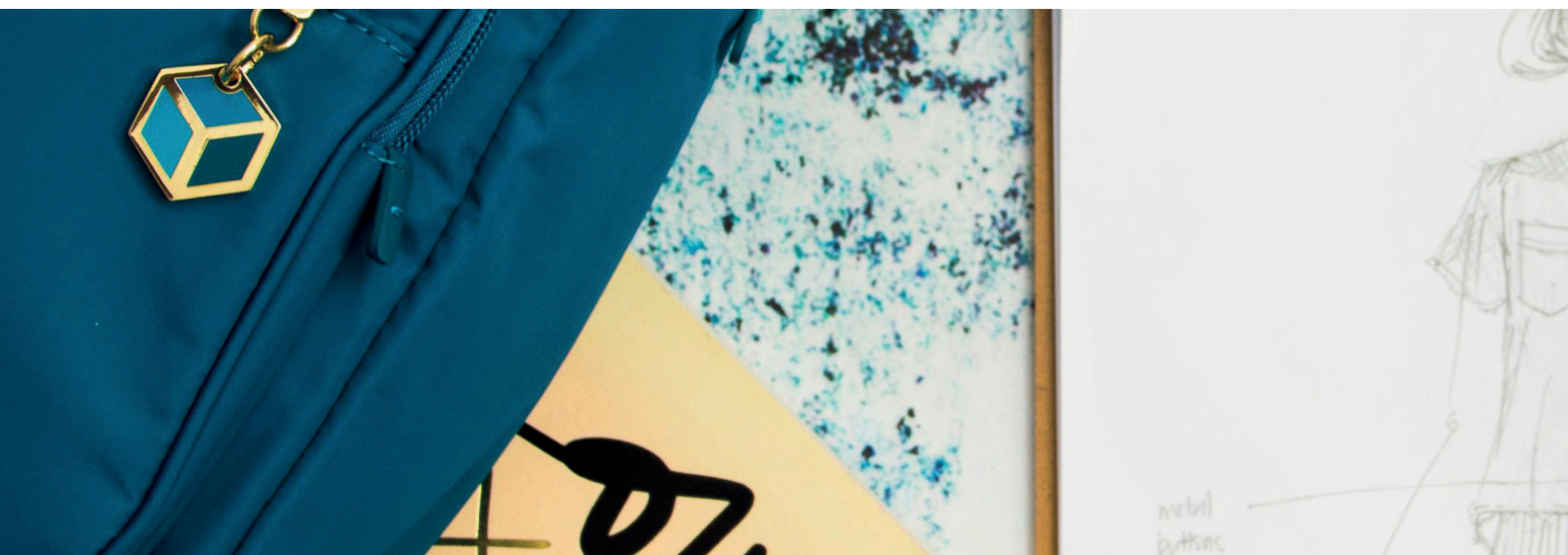
Os objetivos específicos são **as várias tarefas necessárias para se atingir o objetivo geral**. Eles são criados a partir das perguntas derivadas da problematização, repetindo o processo de trocar de interrogativa para afirmativa com o verbo no infinitivo.



Quadro 5: Transformando perguntas derivadas em objetivos específicos

Perguntas derivadas	Objetivos específicos
O que é Identidade? Como esse conceito se conecta à Moda e à Juventude?	Apresentar o conceito de Identidade e como ele se conecta à Moda e à Juventude.
Como caracterizar as aparências desses jovens estudantes? Como eles se vestem em um dia de aula?	Caracterizar as aparências desses jovens estudantes. Descrever como eles se vestem em sala de aula.
A forma como se vestem transmite características da identidade dos estudantes?	Examinar se a forma como se vestem transmite características da identidade dos estudantes.
Qual a influência da faixa etária na forma que eles se vestem para ir ao ICA?	Averiguar qual a influência da faixa etária na forma que eles se vestem para ir ao ICA.
O fato de estudarem no ICA colabora com a forma como eles se vestem?	Determinar se o fato de estudarem no ICA colabora com a forma como eles se vestem?
O que o ICA representa para esses jovens?	Compreender o significado do ICA para esses jovens.
Qual a influência de estudar no ICA em aspectos da identidade e comportamento dos estudantes?	Identificar a influência de estudar no ICA na identidade e comportamento dos estudantes.

Fonte: elaborada pela autora (2024)



Nesta parte do projeto de pesquisa, não há necessidade de escrever texto algum, basta listar os objetivos. Confira abaixo uma lista de verbos que podem ser utilizados. Observe com cuidado qual é o objetivo e escolha o verbo de acordo com o sentido dele.

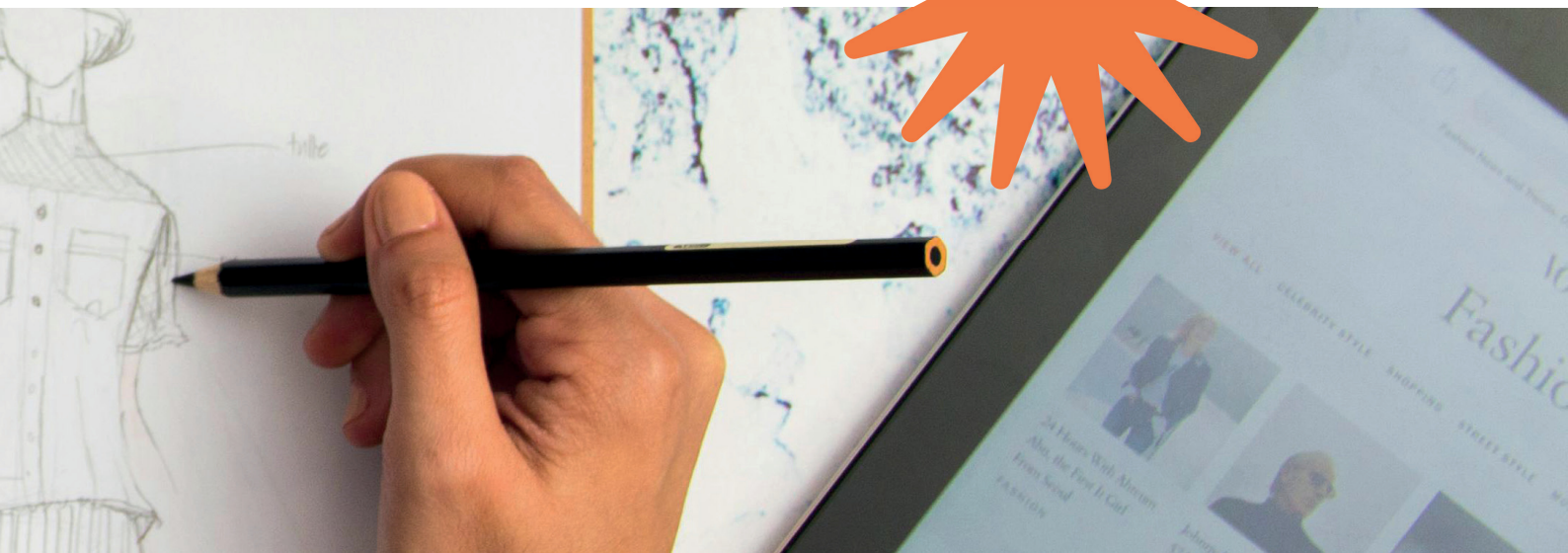
Quadro 6: Lista de exemplos de verbos

CONHECIMENTO	COMPREENSÃO	APLICAÇÃO	ANÁLISE	SÍNTESE	AValiação
Classificar; definir; descrever; distinguir; enumerar; especificar; enunciar; estabelecer; exemplificar; expressar; identificar; indicar; medir; mostrar; nomear; registrar; relacionar; relatar; selecionar	Concluir; descrever; distinguir; deduzir; demonstrar; discutir; explicar; identificar; ilustrar; inferir; interpretar; localizar; relatar; revisar	Demonstrar; dramatizar; empregar; ilustrar; interpretar; praticar; traçar.	Analisar; classificar; categorizar; combinar; comparar; comprovar; contrastar; orrelacionar; diferenciar; discutir; detectar; descobrir; discriminar; examinar; experimentar; identificar; investigar; provar; selecionar.	Combinar; compor; criar; comprovar; deduzir; desenvolver; documentar; explicar; organizar; planejar; relacionar.	Avaliar; concluir; constatar; criticar; interpretar; julgar; justificar; padronizar; relacionar; selecionar; validar; valorizar.

Fonte: Site Metzzer. Disponível em <https://blog.metzzer.com/verbos-para-objetivos/#verbos>

Acesso em 21 de dezembro de 2024.

Com os objetivos definidos, partimos para o **porquê de se fazer** essa pesquisa, ou seja, a Justificativa do projeto.



Justificativa



Nesta seção, **o pesquisador deve explicar a relevância do seu trabalho, os motivos pelos quais a pesquisa deve ser desenvolvida.** É importante frisar que a importância da pesquisa não deve ser apenas para o próprio pesquisador, embora esse seja um motivo necessário também. O estudo deve ter relevância para a comunidade científica, para o campo onde a pesquisa está inserida, para o melhoramento da compreensão de certos assuntos na sociedade, para as exigências do mercado de trabalho, dentre outras questões envolvidas no fazer dessa pesquisa. Resumindo, a justificativa deve responder a pergunta: Quais os benefícios que a minha pesquisa vai trazer para a investigação destes assuntos os quais estou estudando?

Segundo Deslandes (2012, p. 46), a justificativa precisa englobar razões de três tipos: teórica, prática e pessoal. A justificativa de ordem teórica diz respeito à lacuna existente na área que está sendo pesquisada e na possível ampliação do conhecimento desse campo. Na Moda, por exemplo, é comum pesquisas que combinam conceitos de áreas diversas, como Sociologia, Comunicação, Administração etc; são os chamados estudos interdisciplinares. Essa articulação de diferentes campos do saber acaba esbarrando na falta de textos que possam fundamentar a pesquisa que está sendo feita. Existe, portanto, uma ausência total, ou em parte, de referências teóricas para embasar o estudo. O pesquisador de consumo Julien Cayla (2023) aponta que, para os pesquisadores, a lacuna funciona como a continuação de uma conversa que está acontecendo³. Aprofundar-se nas leituras sobre o tema antes de começar a desenvolver a pesquisa é essencial para dar continuidade a essa conversa, isto é, para identificar qual será a contribuição da pesquisa escolhida. No tópico sobre Referencial Teórico, a construção da lacuna será explorada.

A justificativa do tipo prática fala sobre de que maneira a pesquisa colabora com o entendimento de problemas da realidade do objeto em estudo, além de contribuir com a resolução de tais questões. A justificativa social sugere iniciativas ou intervenções para o contexto social onde o tema está sendo investigado. Acrescenta-se também a justificativa política, quando a pesquisa auxilia na criação de políticas públicas ou mesmo contribui com as discussões em torno do tema. Por último, a justificativa de ordem pessoal deve apresentar a ligação pessoal do pesquisador com o tema. Essa justificativa já foi brevemente apresentada na Introdução; agora ela deve ser ampliada,

³ Tradução e adaptação da autora: "They are always trying to extend an ongoing conversation." Disponível em: <https://www.juliencayla.com/blog/athnofl0u074f3leuzr87wpk23hb5h>. Acesso em: 28 dez. 2024.

podendo trazer razões da jornada acadêmica do pesquisador, bem como de sua trajetória pessoal.

Para o exemplo trabalhado neste manual, o texto pode trazer as seguintes ideias para a Justificativa:

Quadro 7: Justificativa

Por que esta pesquisa deve existir?	
Justificativa de ordem teórica (identificação da lacuna da pesquisa)	Porque existe uma lacuna de conhecimento nos estudos sobre moda, identidade e juventude no ambiente acadêmico, e a pesquisa pode dar continuidade às discussões acerca dessas questões.
Justificativas de ordem social e política (intervenção na realidade)	Porque a compreensão sobre a expressão identitária dos jovens do ICA por meio de sua aparência pode embasar ações que valorizem a diversidade e a cultura na UFC, como campanhas e eventos. Pode contribuir também para a construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo e receptivo, com impacto para além das paredes do ICA.
Justificativa de ordem pessoal (ligação pessoal do pesquisador com o tema)	Porque no segundo semestre da graduação, fiz a disciplina de Moda e Consumo, onde tive que desenvolver um artigo sobre o papel do consumo de moda na identidade de algum grupo social. Escolhi estudantes do ICA por ter participado como bolsista de alguns projetos de extensão da universidade e visto de maneira próxima e direta como os estudantes das diversas graduações do Instituto de Cultura e Arte se vestem de maneira única.

Fonte: elaborada pela autora (2025)

A apresentação em quadro serve para mostrar o que essa parte do projeto deve conter, mas é preciso escrever a Justificativa como um texto com parágrafos.

Referencial Teórico



Por mais inovadoras que sejam, pesquisas acadêmicas não surgem do nada: elas são fundamentadas em uma série de ideias e teorias que vieram antes. O Referencial Teórico⁴ é a parte do Projeto onde o pesquisador deve escrever sobre os autores e os conceitos que servem de base para a pesquisa.

Quando chega o momento de elaborar o Referencial Teórico, grande parte do Projeto já foi definida. Na Problematização, foram apresentadas as palavras-chave que definem o tema. Elas serão importantes para a escolha das obras que servirão para embasar a pesquisa. Essas palavras são definidas como categorias analíticas, isto é, balizas para a compreensão geral do objeto em estudo (Minayo, 2004). Se a sua pesquisa fosse uma substância vista através de um microscópio, você enxergaria todos seus detalhes e características específicas, certo? Mas sem a observação aproximada do microscópio, você tem uma visão geral, sem grandes particularidades. **As categorias analíticas dizem respeito a essa perspectiva geral da sua pesquisa. Observando a sua pesquisa por cima, de quais assuntos ela trata?**

Relembrando o exemplo - **A expressão identitária através da aparência para jovens estudantes do Instituto de Cultura e Arte/UFC** - as categorias estabelecidas são **Identidade, Moda, Juventude, Comportamento**. A partir dessa definição, o pesquisador deve buscar os estudiosos que já trabalharam esses temas. **Grande parte do desenvolvimento do Referencial Teórico é dedicado à leitura da bibliografia encontrada. Assim, há duas etapas para o desenvolvimento dessa parte: uma etapa de estudos e leituras das teorias e outra de escrita do texto do referencial teórico.**

O Referencial Teórico é, normalmente, a parte do Projeto onde mais aparecem citações. É interessante que o pesquisador faça o registro dos estudos, a fim de que os dados não se percam. **O quadro abaixo pode ser feito em um documento no computador ou mesmo no caderno, para ajudar na sistematização de informações que podem entrar no texto do Referencial.**

Quadro 8: Estudos para elaboração do referencial teórico

Referência	Objetivos	Métodos	Discussões	Resumo
Insira a referência da obra, artigo, monografia etc ou o link.	Quais objetivos você identificou no texto lido?	Qual a metodologia utilizada pelo (s) autor (es)?	Quais questões o(s) autor(es) levantou na análise do que foi abordado?	Escreva com as suas palavras o que você encontrou de mais importante nesta referência.

Fonte: elaborada pela autora (2025)

4 Referencial Teórico também é denominado de fundamentação teórica ou marco teórico.

Podem ser criadas várias tabelas usando o modelo acima, uma para cada temática que você está estudando. Continuando com o tema exemplo, uma tabela pode ser sobre os estudos acerca da noção de Identidade, outra sobre Moda, e uma terceira acerca de Juventude e Comportamento. Pode fazer também uma tabela sobre os cruzamentos dos assuntos abordados, Moda e Juventude, Identidade e Moda etc. **O mais importante na elaboração dos estudos é, além de selecionar as citações importantes para o seu trabalho, escrever “com as suas palavras” o que está sendo falado nas obras que estão servindo como base.**

Quando você escreve a sua compreensão das referências do seu jeito, de certa forma, você já está escrevendo o Referencial Teórico, além de praticar o pensamento crítico acerca das questões exploradas. Confira o exemplo abaixo:

Quadro 9: Estudos para Referencial Teórico sobre Identidade

Referência	Objetivos	Métodos	Discussões	Resumo com as próprias palavras do pesquisador
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015. Cap. 01 – A identidade em questão	“explorar algumas das questões sobre a identidade cultural na modernidade tardia e avaliar se existe uma “crise de identidade”, em que consiste essa crise e em que direção ela está indo.”(p.7)	O autor utiliza a pesquisa bibliográfica para analisar como o conceito de identidade mudou ao longo da História (sujeito do Iluminismo – sujeito sociológico – sujeito pós-moderno)	Hall enfatiza as ideias de identidades descentradas e descontinuidade para falar da identidade do sujeito na modernidade tardia: “Um tipo diferente de mudança estrutural está transformando as sociedades modernas no final do século XX. Isso está fragmentando as paisagens culturais de classe, gênero, sexualidade, etnia, raça...” (p. 9)	Stuart Hall analisa a identidade cultural como uma construção histórica e cultural em constante transformação. Ele apresenta três noções de identidade: iluminista, sociológica e pós-moderna, destacando que, na pós-modernidade, a “crise de identidade” surge devido ao declínio de instituições tradicionais, resultando em identidades mais fragmentadas e instáveis.

Fonte: elaborada pela autora (2025)

O quadro apresentado é apenas uma sugestão; o pesquisador deve escolher o formato que melhor funciona para a organização de suas leituras, podendo utilizar fichamentos, resumos etc. **Perceba que, à medida que os estudos vão se aprofundando, a lacuna de pesquisa vai surgindo. O pesquisador vai identificar as limitações, o que ainda falta nos estudos dos assuntos explorados e que ele pode preencher com a sua própria pesquisa.**

Para transformar o resumo do estudo em texto do Referencial, será necessário apenas acrescentar algumas citações e fazer pequenos ajustes na escrita. Cada subseção do Referencial deve falar sobre uma categoria analítica. As questões a seguir auxiliam a pensar de que maneira os seus estudos e fichamentos podem se transformar no texto do Referencial Teórico:

Quadro 10: Perguntas para pensar o texto da Fundamentação Teórica

Quais conexões podem ser feitas sobre os estudos de diferentes autores?
Há discordância ou concordância entre os teóricos?
Os conceitos que você está estudando sofreram mudanças significativas ao longo do tempo?
Quais foram essas mudanças?
O que, de fato, é interessante para a sua pesquisa e o que pode ser descartado?
Como as categorias analíticas se relacionam?

Fonte: elaborada pela autora (2025)

Para dar fluidez ao texto, relacione as teorias e conceitos, destacando como as ideias se complementam ou contrastam entre si. Isso pode ser feito cronologicamente, construindo uma linha do tempo, ou por temáticas.

Quadro 11: Estrutura do Referencial⁵

Introdução	<i>Para a compreensão do tema em questão, é necessário revisar a bibliografia existente acerca de...</i>
Definição de conceitos	<i>De acordo com (Autor), (conceito) pode ser definido como... O/A (conceito), conforme (Autor), é entendido como...</i>
Apresentação de teorias	<i>A (Nome da teoria), proposta por (Autor), sugere que...</i>
Revisão de literatura acerca do tema	<i>Estudos anteriores, como o de [Autor], indicam que... Pesquisas realizadas por [Autor] mostram que..."</i>
Relacione os conceitos e as teorias	<i>Existe uma relação estreita entre [Conceito A] e [Conceito B], como demonstrado por [Autor]. [Conceito A] e [Conceito B] são interdependentes, conforme argumentado por [Autor].</i>
Contextualização histórica	<i>Historicamente, [Conceito] tem sido abordado por diversos autores, como [Autor], que afirmam que... A evolução do conceito de [Conceito] pode ser traçada desde [Ano], conforme descrito por [Autor].</i>

Fonte: elaborada pela autora (2025)

⁵ Este quadro foi feito a partir da adaptação de conteúdo postado pelos produtores de conteúdo sobre escrita acadêmica Luiz Carlos David e Sara M. Pinho na página Academic Lab da rede social Instagram. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DEa4Pg6T4dX/?img_index=1. Acesso em 8 jan. 2025.

Metodologia

Nesta parte, o foco está em descrever **como fazer a pesquisa**. A **Metodologia reúne as maneiras, ou seja, quais procedimentos precisam ser tomados para que o pesquisador realize seu trabalho**. Deslandes (2012, p. 46) ressalta que, para atingir cada objetivo, é necessário um método adequado. Sendo assim, **os objetivos, quando bem definidos, indicam qual a forma correta para alcançá-los**.

Para apresentar a metodologia, é preciso definir qual tipo de pesquisa será realizada quanto à sua abordagem, natureza, aos objetivos e aos procedimentos realizados.

Figura 3: Tipos de Pesquisa

TIPOS DE PESQUISA

quanto à abordagem

- pesquisa qualitativa
- pesquisa quantitativa

quanto à natureza

- pesquisa básica
- pesquisa aplicada

quanto aos objetivos

- pesquisa exploratória
- pesquisa descritiva
- pesquisa explicativa

quanto aos procedimentos

- pesquisa experimental
- pesquisa bibliográfica
- pesquisa documental
- pesquisa de campo
- pesquisa ex-post-facto
- pesquisa de levantamento
- pesquisa com survey
- pesquisa de caso
- pesquisa participante
- pesquisa-ação
- pesquisa etnográfica
- pesquisa etnometodológica

Fonte: Adaptado do Site Mettzer. Disponível em <https://blog.mettzer.com/tipos-de-pesquisa/>. Acesso em 26 de dezembro de 2024.

A **Pesquisa de Abordagem Qualitativa** procura investigar um fenômeno da realidade, analisando o significado que as pessoas dão às suas experiências e ao mundo ao seu redor. Nascimento e Sousa (2016) explicam que o foco dessa abordagem está no **entendimento e na interpretação da visão de cada indivíduo envolvido no contexto analisado**. Esse tipo de

pesquisa considera que a realidade, por ser complexa, não pode ser descrita em números e generalizações. O método qualitativo é mais comum de ser encontrado nas Ciências Humanas e Sociais. A **Pesquisa de Abordagem Quantitativa**, mais familiar às Ciências Naturais, **utiliza medidas e estáticas para a contagem e análise dos dados do objeto em estudo.**

Quadro 12: Pesquisas Qualitativa x Quantitativa

Característica	Abordagem Qualitativa	Abordagem Quantitativa
Foco	Compreender	Medir
Dados	Textos, falas, narrativas	Números
Análise	Interpretação	Estatística
Objetivo	Descrever, interpretar	Explicar, prever

Fonte: elaborada pela autora (2024)

É possível partir também para **uma abordagem que combina os dois métodos, a pesquisa quali-quantitativa.** Como propõem Souza e Kerbauy (2017, p. 40) essa combinação “[...] trata-se de um exercício que não implica a exclusão de uma abordagem em detrimento de outra, mas sim, na convergência da utilização de ambas, à medida que os fenômenos investigados frequentemente são multifacetados.” A mistura de métodos qualitativos com quantitativos visa integrar os dois, um complementando o outro, para chegar em uma interpretação mais completa do objeto de estudo.

Quanto à sua natureza, pesquisas podem ser do tipo básica ou aplicada. Segundo Nascimento e Sousa (2016), **a pesquisa básica objetiva gerar um conhecimento universal e inovador, sem compromisso com aplicações específicas,** enquanto a **pesquisa aplicada foca na solução de problemas singulares em uma situação particular.**

Em relação aos objetivos/fins, a pesquisa pode ser classificada como **exploratória, descritiva ou explicativa.** Na **Pesquisa Exploratória, o pesquisador deseja ter uma visão geral do objeto que está sendo investigado.** Podem ser utilizados como procedimentos o estudo bibliográfico, a análise de exemplos e entrevistas com pessoas envolvidas no fenômeno em questão.

Já a **Pesquisa Descritiva** propõe o detalhamento de características do que está sendo pesquisado. Nascimento e Sousa (2016) citam como exemplos desse tipo os levantamentos de opiniões, valores, crenças e a ligação entre as variáveis. Por último, a **Pesquisa Explicativa visa esclarecer as causas de determinado fenômeno,** o porquê das coisas serem como são. Dependendo dos objetivos da pesquisa, é possível combinar os tipos descritos.

TIPOS DE PESQUISA QUANTO AO SEU PROCEDIMENTO DE REALIZAÇÃO:

A pesquisa também pode ser descrita pelo seu procedimento, isto é, pelos meios pelos quais ela é conduzida. Aqui serão abordados 6 tipos de pesquisa de acordo com os procedimentos realizados: Bibliográfica, Documental, Estudos de Caso, Pesquisa de Campo, Etnografia e Netnografia.

A Pesquisa Bibliográfica utiliza as fontes científicas (livros, dissertações, teses, monografias e artigos) como referências. Conforme Gil (2012, p. 44), “Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.” Nesse caso, o pesquisador entra em contato com fontes secundárias, isto é, com obras já escritas acerca dos assuntos estudados.

A principal diferença entre as pesquisas bibliográfica e documental está nos materiais consultados. **A Pesquisa Documental busca diretamente fontes primárias, como fotos, peças de roupa, filmes, documentos, entrevistas, vídeos, enfim, todo tipo de documento que ainda não passou por um processo de análise escrita.** Nesse tipo, o pesquisador deve contextualizar os documentos em estudo e interpretá-los, resultando, assim, na reconstrução da realidade.

O Estudo de Caso objetiva a análise de algo que destoa do padrão, de um fenômeno social complexo situado em um contexto específico. Gil (2012, p. 54) define este procedimento como um “[...] estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento [...]”. Por tratar-se de um objeto singular, é necessário que o pesquisador tenha cuidado com generalizações.

O foco do **Estudo de Campo** recai sobre uma comunidade, podendo ela ser geográfica ou formada a partir de atividades, como trabalho, estudo, lazer, esportes, hábitos etc. **A partir da observação direta e de entrevistas, o pesquisador busca compreender o grupo acerca de seus interesses.** Ademais, o estudo de campo pode fazer uso de documentos e imagens para o desenvolvimento da pesquisa.

Por **Etnografia** entende-se uma investigação total de fenômenos culturais e seus significados sociais, **analisados a partir dos próprios termos e atitudes dos indivíduos inseridos neste universo em análise.** Nascimento e Sousa (2016) definem essa metodologia como “[...] rica em instrumentos observacionais, a exemplo de entrevistas informais, notas, gravações em vídeo e rádio, observações locais, convivência do pesquisador com entes pesquisados no local dos fenômenos, etc”.

A **Netnografia** é um desdobramento da etnografia, destinada ao ambiente da Internet. Corrêa e Rozados (2017, p.2) caracterizam a netnografia como um método que “[...] adapta técnicas, procedimentos e padrões metodológicos tradicionalmente empregados na etnografia para o estudo de culturas e comunidades emergentes na Internet.” Pensando no campo da Moda, é uma possibilidade para estudos que envolvam redes sociais, consumo e marcas.

Agora, vamos recuperar os objetivos determinados para o modelo de tema que estamos utilizando como exemplo - A expressão identitária através da aparência para jovens estudantes do Instituto de Cultura e Arte/UFC - a fim de definir a metodologia apropriada para a pesquisa.

Quadro 13: Objetivos

Objetivo Geral	<i>Investigar qual a função da aparência identitária de jovens estudantes do ICA.</i>
Objetivos Específicos	<i>Apresentar o conceito de Identidade e como ele se conecta à Moda e à Juventude; Caracterizar as aparências desses jovens estudantes; Descrever como eles se vestem em sala de aula; Examinar se a forma como se vestem transmite características da identidade dos estudantes; Averiguar qual a influência da faixa etária na forma que eles se vestem para ir ao ICA; Determinar se o fato de estudarem no ICA colabora com a forma como eles se vestem; Compreender o significado do ICA para esses jovens; Identificar a influência de estudar no ICA na identidade e comportamento dos estudantes.</i>

Fonte: elaborado pela autora (2024)



Observe que nos objetivos não há menção a cálculos ou porcentagem; **os verbos no infinitivo não expressam ideias de mensurar, mas sim de compreender e interpretar. Esta é, portanto, uma pesquisa de abordagem qualitativa.** Esse tipo de pesquisa vai de encontro ao universo dos significados e das interpretações, impossível de ser colocada em números e indicadores (Minayo, 2001, p. 21). **Não interessa saber a quantidade de graduandos do ICA que expressam sua identidade através da roupa, mas entender, dentro de um grupo de estudantes, como eles se apresentam.**

A natureza da pesquisa será definida de acordo com o problema, ou a questão de partida, que ela deseja estudar. No caso, a pergunta é "*Qual a função da aparência na expressão identitária de jovens estudantes do ICA?*". Posto isto, **a pesquisa será de natureza aplicada, pois a investigação aplica-se à uma situação específica.**

Em relação aos objetivos, perceba novamente que os verbos - *Investigar, Apresentar, Caracterizar, Descrever* etc - **não manifestam a ideia de entender uma causa**, uma razão que vai explicar o porquê dos estudantes do ICA se vestirem a fim de expressar sua identidade. **Os verbos demonstram o desejo do pesquisador de explorar, isto é, de aprofundar-se, tornar-se familiar com a questão. Os verbos também falam de descrever, ou seja, conhecer as características dos jovens em relação a forma que se apresentam.** Assim sendo, essa pesquisa classifica-se quanto aos seus objetivos como exploratória-descritiva.

No que se refere aos procedimentos, **para apresentar os conceitos teóricos que dão suporte ao estudo, será necessário fazer a pesquisa bibliográfica.** É necessário que o pesquisador utilize livros e artigos dos autores abordados no Referencial Teórico para fundamentar teoricamente o seu texto.

Para caracterizar as aparências dos estudantes em questão, examinar se a forma como se vestem transmite características de suas identidades, bem como realizar os demais objetivos, será preciso observar e conversar com essas pessoas. **O lócus da pesquisa, isto é, o lugar onde o fenômeno será estudado é o Instituto de Cultura e Arte**, e os sujeitos investigados são os estudantes. Lembre-se que é impossível estudar todos os estudantes que frequentam o ICA, então, **é preciso escolher uma amostra desse grande grupo. A partir da observação direta e da entrevista com essa amostra, o pesquisador poderá chegar aos objetivos escolhidos. Em relação aos seus procedimentos, portanto, a pesquisa configura-se em Estudo de Campo.**

Se tiver ficado em dúvida em relação a qual tipo de pesquisa realizar, escreva no seus rascunhos o que você acredita que se encaixa com o seu tema e leve ao orientador. No final deste manual, nas referências, estão listadas obras sobre diversos outros tipos de procedimentos metodológicos.

Com a metodologia estabelecida, partimos para organizar os períodos de tempo nos quais cada procedimento deve acontecer.

Cronograma

Conforme a grade curricular do curso de Design-Moda da UFC, os trabalhos de conclusão de curso acontecem ao longo de três semestres. No primeiro, os graduandos devem elaborar o projeto dentro da disciplina de Projeto de Pesquisa em Moda e Design. A seguir, na disciplina de Pesquisa de Moda, parte da pesquisa é desenvolvida. Por último, a análise do objeto em análise deve ser escrita e o TCC é apresentado para a banca.

O cronograma, então, deve apresentar o período de construção do projeto, os procedimentos metodológicos, como pesquisa bibliográfica, entrevista, aplicação de formulário, observação direta etc, a etapa de análise dos dados coletados nos procedimentos e a defesa do TCC. Quanto mais detalhado, melhor para a visualização e realização das tarefas, evitando, assim, possíveis preocupações em relação ao tempo.

Quadro 14: Cronograma criado a partir do exemplo que está sendo trabalhado.

ATIVIDADE A SER REALIZADA	SEMESTRE 1	SEMESTRE 2	SEMESTRE 3
Elaboração do Projeto de Pesquisa	X		
Pesquisa Bibliográfica	X	X	
Referencial Teórico	X	X	
Estudo em Campo		X	
Escolha da amostra de estudantes		X	
Roteiro de Entrevista		X	
Análise dos Dados			X
Apresentação do TCC			X

Fonte: elaborado pela autora (2024).

Não há limite de páginas ou tópicos para o texto do referencial teórico, porque a leitura de teorias não deve se limitar ao primeiro semestre de desenvolvimento do TCC (semestre onde o projeto é feito). É interessante que o pesquisador continue os estudos e enriqueça a fundamentação teórica no decorrer do semestre seguinte, quando a pesquisa propriamente dita já esteja sendo escrita.

Veja que a pesquisa bibliográfica é um procedimento que tem início junto ao projeto, mas não se encerra necessariamente com o fim dessa primeira fase. Os demais procedimentos, como a observação direta e a entrevista, no entanto, necessitam do aprendizado do suporte teórico para serem bem realizadas. Por isso, eles só são feitos no segundo semestre, quando o pesquisador já tem clareza do que vai pesquisar, já fez o projeto e sabe quais serão os procedimentos adotados para o levantamento dos dados.

Referências

As referências são todas as fontes que serviram de pesquisa para o trabalho. Elas devem vir listadas ao final do Projeto de Pesquisa e do Artigo ou Monografia. As referências devem ter aparecido como citações diretas ou indiretas no texto. São inúmeros os tipos de fontes que podem aparecer nessa parte: livros, artigos acadêmicos, vídeos, filmes, documentos, notícias etc.

Os trabalhos acadêmicos de Design-Moda da UFC seguem as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Atualmente, está em vigor para a elaboração das referências a norma ABNT NBR 6023:2018.

Seria impossível listar todas as maneiras de citar corretamente as referências que podem aparecer no trabalho, então, abaixo estão alguns dos formatos mais comuns e outros que estão sendo utilizados cada vez mais. Para gerar mais tipos, utilize <https://more.ufsc.br/>.

Figura 15: Alguns modelos para Referências⁶

<p style="text-align: center;">Livro</p>	<p>Formato físico: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>Formato digital: SPOHR, Eduardo. A batalha do apocalipse: da queda dos anjos ao crepúsculo do mundo. Campinas: Verus, 2010. E-book.</p> <p>TARGINO, Maria das Graças. Jornalismo cidadão: informa ou deforma? Brasília, DF: IBICT: UNESCO, 2009. 258 p. Disponível em: http://livroaberto.ibict.br/handle/1/792.pdf. Acesso em: 31 dez. 2024.</p>
---	--

⁶ Os exemplos utilizados foram elaborados pela autora, retirados do Guia de Normalização para elaboração de referências da UFC ou do Guia para elaboração de referências da USP.

<p style="text-align: center;">Artigo</p>	<p>Formato físico: HOFFMANN, C. A autoridade e a questão do pai. Ágora: estudos em teoria psicanalítica, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 169-176, jul. /dez. 2006.</p> <p>Formato online: RIBARIC, Marcelo Eduardo. O filme publicitário autoral: uma análise da obra de Sofia Coppola. Revista FAMECOS, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 231-246, 2019. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistafamecos/article/view/30498. Acesso em: 31 dez. 2024.</p>
<p style="text-align: center;">Monografia, Dissertação ou Tese</p>	<p>Formato físico: EUGÊNIO, Yana Narjara Pontes. O figurino na construção e interpretação da personagem Ana Francisca da novela Chocolate com pimenta. 2017. 80 f. Monografia (Graduação em Design-Moda)-Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.</p> <p>MAYORGA, Rodrigo de Oliveira. Análise de transmissão de preços do mercado de melão do Brasil. 2006. Dissertação (Mestrado em Economia Rural) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2006.</p> <p>BENEGAS, M. Três ensaios em análise econômica. 2006. Tese (Doutorado em Economia) – Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2006.</p> <p>Formato online: LOURENÇO, Ronaldo Mendes. Proposta de modelo físico-socioambiental para o estudo de bacias hidrográficas semiáridas do nordeste setentrional (Brasil). 2018. Tese (Doutorado em Geografia) – Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/39044. Acesso em: 13 fev. 2019.</p>

<p style="text-align: center;">Vídeo</p>	<p>Com autor: RIGATO, Bruna. Qual a diferença entre moda e tendência? Milão: Fashion for future, 2020. 1 vídeo (1 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7HsFTklaeMU. Acesso em: 30 dez. 2024.</p> <p>Sem autor: LPCD ICA UFC. Vídeo institucional do ICA – 2023. Fortaleza: LPCD ICA UFC, 2023. 1 vídeo (4 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hpwvN_RPrLk. Acesso em: 30 dez. 2024.</p>
<p style="text-align: center;">Desenho, pintura, ilustração, fotografia</p>	<p>GOGH, Vincent Van. A noite estrelada. Junho de 1889. 1 pintura. Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Van_Gogh_-_Starry_Night_-_Google_Art_Project.jpg Acesso em: 30 dez. 2024</p>
<p style="text-align: center;">Filme e Séries</p>	<p>AS virgens suicidas. Direção: Sofia Coppola. [EUA]: Paramount Pictures, 2000. 1 DVD (97 min).</p> <p>GAME of thrones. Produção: David Benoff, D. B. Weiss. New York:HBO, 2012. 5 discos.</p> <p>Em streaming: MARIA Antonieta. Direção: Sofia Coppola. [EUA]: Sony Pictures, 2008. Disponível em: https://www.netflix.com/br/e/70044601?s=i&trkid=258593161&vlang=pt. Acesso em 30 dez. 2024</p>
<p style="text-align: center;">Instagram</p>	<p>Post sem autor: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. Vamos fazer uma biblioteca sustentável?: diga sim ao recibo digital! Fortaleza, 13 fev. 2019. Instagram: @bibliotecauniversitariaufc. Disponível em: https://www.instagram.com/p/Bt0vslUndCZ/. Acesso em: 22 fev. 2019.</p> <p>Post com autor: TONHÔ, Magô. Que item de beleza não pode faltar na sua bolsa? São Paulo, 3 ago. 2024. Instagram: @mulhertrans. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C-LpNuUPhLD/. Acesso em: 30 dez. 2024.</p>

<p style="text-align: center;">X Twitter</p>	<p>Gl. 2024 teve 41 dias extras de calor extremo por conta de mudanças climáticas. São Paulo, SP, 30 dez. 2024. Twitter: @gl. Disponível em: https://x.com/gl/status/1873723213886222664. Acesso em: 10 jan. 2025.</p>
<p style="text-align: center;">Podcast</p>	<p>Com entrevistados: FOBCast #3: Harmonização orofacial: mitos e verdades. Entrevistados: Augusto César Rodrigues e Ana Fátima Mauad Levy Abrahão. Entrevistadora: Marília Afonso Rabelo Buzalaf. Bauru: FOB-USP, 15 ago. 2023. Podcast. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/5cv-noFRsKnl8udd9NU2rvU/. Acesso em: 1 set. 2023</p> <p>Sem entrevistados: Foco no Mestrado #1: A representação do eu na vida cotidiana. [Locução de]: Esther Pinheiro. Fortaleza: PET Ciências Sociais UFC, out 2022. Podcast. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/10FnV9N5P9bTAx1lgr2Ffo?si=bbc3af7139914acd. Acesso em: 30 dez. 2024</p>
<p style="text-align: center;">Site</p>	<p>Página inicial: FARM. Looks que só a gente tem. Disponível em: https://www.farmrio.com.br/. Acesso em: 31 dez. 2024.</p> <p>Outra seção do site: FARM. Re-Farm cria. Disponível em: https://www.farmrio.com.br/re-farm-cria. Acesso em: 31 dez. 2024.</p>
<p style="text-align: center;">Notícias de Jornal ou Revista</p>	<p>Formato físico: HOLANDA, Carlos. Emendas continuam a ser instrumentos de barganha. O Povo, Fortaleza, ano 92, n. 30.730, p. 20, 18 ago. 2019.</p> <p>Formato online com autor: CHRISTINE, Danielle. Ano Novo em Fortaleza: veja o que abre e o que fecha na Capital. O Povo, Fortaleza, 31 dez. 2024. Notícias Fortaleza. Disponível em: https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2024/12/26/ano-novo-em-fortaleza-veja-o-que-abre-e-o-que-fecha-na-capital.html. Acesso em: 30 dez. 2024.</p> <p>Formato online sem autor: IMERSÃO AMAZÔNICA. Elle Brasil, São Paulo, 19 dez. 2024. Cultura. Disponível em: https://elle.com.br/cultura/imersao-amazonica. Acesso em: 30 dez. 2024.</p>

Constituição

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 30 dez. 2024.

Fonte: elaborado pela autora (2024).

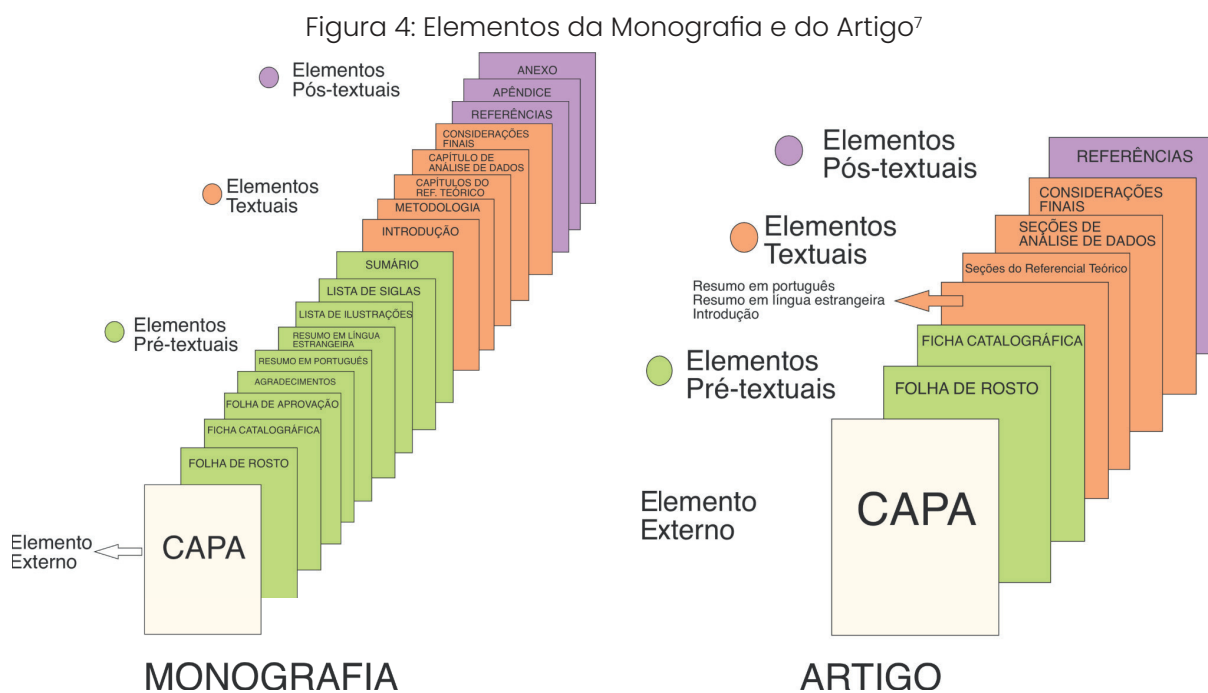
À medida que o texto está sendo escrito, salve as referências utilizadas em uma página para que elas não se percam. **As referências devem ser listadas em ordem alfabética**, não na ordem que aparecem no texto. Para demais dúvidas, acesse o Guia de Normalização de Referências da Universidade Federal do Ceará: <https://biblioteca.ufc.br/wp-content/uploads/2023/12/guianormalizacaoreferencias.pdf>



PARTE 3

Formatos da Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso

Com o Projeto de Pesquisa desenvolvido, é chegado o momento de realizar o cerne da pesquisa, a coleta e a análise de dados. O Projeto, portanto, funciona como um guia, orientando o caminho até este ponto central. Como já mencionado, dentro da graduação de Design – Moda da UFC, o Trabalho de Conclusão de Curso pode ter dois formatos: Artigo ou Monografia. A diferença entre eles está no tamanho e na maneira como o conteúdo da pesquisa é apresentado.



Fonte: elaborada pela autora (2025)

É este trabalho que vai ser apresentado no momento da defesa do TCC. O Projeto é necessário para o desenvolvimento da pesquisa, mas só a monografia, ou artigo, vai ser avaliada pela banca examinadora. As páginas seguintes vão tratar do que cada elemento deve conter.

7 Conforme a norma ABNT NBR 14724:2011, utilizada pela UFC, a página para agradecimentos, apesar de comum, não é obrigatória. Já a Lista de Ilustrações, Lista de Siglas, Apêndice e Anexo são obrigatórios quando os elementos aos quais se referem aparecem na monografia. Para mais informações, acesse: <https://biblioteca.ufc.br/wp-content/uploads/2023/12/guianormalizacaoreferencias.pdf>



Resumo

O Resumo trata-se de um texto pequeno escrito em português e em outro idioma, que pode ser inglês (*Abstract*), espanhol (*Resumen*) ou francês (*Resumé*). Nele, devem estar descritos o tema, os objetivos, a metodologia utilizada, os resultados da pesquisa e a sua conclusão, contendo no máximo 500 palavras. Abaixo do resumo, devem vir de 3 a 5 palavras-chave que definem o trabalho. Na monografia, o resumo aparece em uma página só para ele, mas no artigo, ele deve estar na mesma da Introdução, antecedendo-a, como indica a imagem anterior. O resumo deve ser feito somente quando toda a monografia ou artigo tiver sido escrito, porque ele deve conter a conclusão a qual se chegou com a pesquisa. Observe o exemplo abaixo:

Quadro 16: Exemplo de Resumo

RESUMO

Este trabalho observou a moda como vetor de expressão da identidade na juventude, utilizando como recorte graduandos do Instituto de Cultura e Arte, unidade acadêmica da Universidade Federal do Ceará que reúne cursos do campo da cultura e das artes. A pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa e de natureza aplicada, utilizou a observação direta e a entrevista como métodos para compreender a forma como esses estudantes utilizam a sua aparência para expressar questões identitárias no ICA. Apoiou-se também em pesquisa bibliográfica acerca de Identidade e Juventude para entender as maneiras pelas quais esses conceitos tangenciam a aparência. Observou-se que o grupo de estudantes considera a aparência uma ferramenta para refletir como se colocam no mundo, principalmente para expressar aspectos de gênero e classe. Concluiu-se que o ICA, sem perder as obrigações de um ambiente acadêmico, opera como extensão da identidade dos sujeitos investigados.

Palavras-chave: identidade, moda, juventude

Breve introdução ao tema;

Metodologia

Objetivos

Resultados

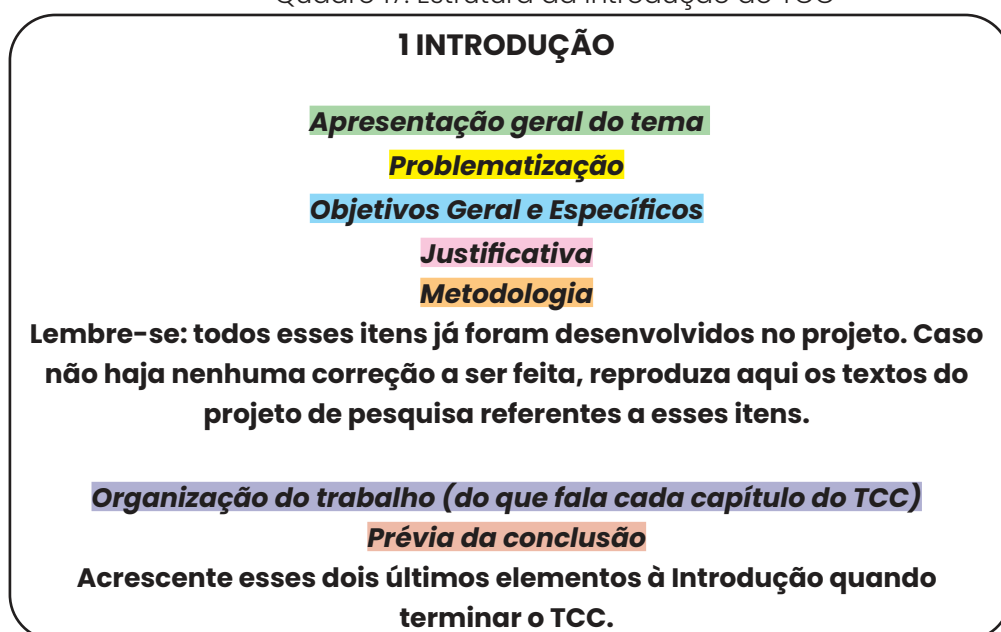
Conclusão

Fonte: elaborada pela autora (2025)

Introdução

A Introdução dá início aos elementos textuais do TCC, seja monografia ou artigo, vindo após o Sumário. Ela apresenta uma visão geral do trabalho, contendo o tema, a problemática elaborada, os objetivos, a justificativa, a metodologia utilizada de forma resumida, a forma que o trabalho será organizado e uma prévia da conclusão⁸. Apesar da introdução do TCC abranger mais elementos que a introdução do projeto de pesquisa, elas são semelhantes, portanto, o que foi escrito no projeto pode ser replicado aqui, desde que feitas correções caso necessárias.

Quadro 17: Estrutura da introdução do TCC



Fonte: elaborada pela autora (2025)

O texto da introdução não deve conter subseções nem citações. Geralmente, ocupa de uma página e meia a três páginas, a depender da quantidade de páginas do trabalho.

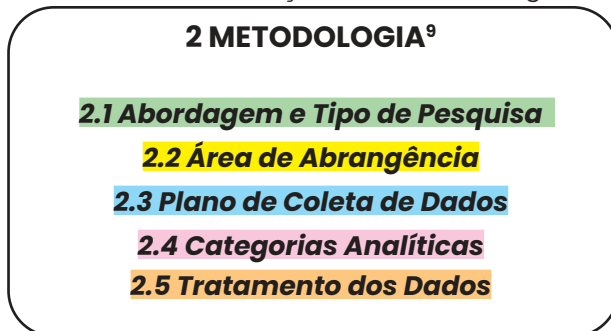
Metodologia

A Metodologia do TCC deve detalhar todos os aspectos importantes para o método de pesquisa escolhido. Para isso, ela engloba cinco subseções: abordagem e tipo de pesquisa, área de abrangência, plano de coleta de dados, categorias analíticas e tratamento de dados. Caso esteja escrevendo

⁸ A introdução é normalmente feita quando todo o resto do TCC já foi escrito. Essa não é uma obrigação, considerando que a disciplina de Pesquisa em Moda e Design exige que o estudante escreva parte da introdução do TCC no semestre anterior à defesa do trabalho. O que pode ser feito é escrever até a metodologia e inserir a organização e prévia da conclusão apenas quando o trabalho for finalizado.

um artigo, a metodologia deve estar dentro da introdução. Já no formato da monografia, a metodologia tem uma seção dedicada somente à ela, conforme apresenta a figura 4: Elementos da Monografia e do Artigo, localizada no início da Parte 3 do Manual.

Quadro 18: Subseções da metodologia



Fonte: elaborada pela autora (2025)

A abordagem e o tipo de pesquisa explicam se a pesquisa é quantitativa, qualitativa ou mista (quali-quant), bem como se a pesquisa é do tipo básica ou aplicada, e exploratória, descritiva ou explicativa. Todos esses aspectos devem ter sido definidos durante a fase do projeto.

A área de abrangência diz respeito à localização da amostra analisada no estudo. Os passos para definir a área de abrangência, segundo Minayo (2006, p. 102), são "(a) escolha do espaço da pesquisa; (b) escolha do grupo de pesquisa; (c) estabelecimento dos critérios de amostragem; (d) estabelecimento de estratégias de entrada em campo". Pesquisas qualitativas, mais comuns dentro do campo da Moda, não utilizam critérios numéricos. Dessa forma, a seleção correta dos sujeitos ou casos para a pesquisa qualitativa é aquela que permite abranger o problema investigado por completo. Atente-se às seguintes informações para definir a amostra da pesquisa:

Quadro 19: Definição de sujeitos para pesquisa qualitativa

- Inclua os sujeitos que tenham os atributos que o estudo pretende conhecer. O número de sujeitos não pode ser grande, a ponto de complicar o andamento da pesquisa, nem pequeno, impossibilitando o alcance dos objetivos;
- Defina um número suficiente para permitir uma certa repetição dos dados, mas não menospreze informações únicas;
- A escolha do lugar e do grupo de observação e informação precisam manifestar experiências essenciais para atingir os objetivos da pesquisa.

Fonte: elaborada pela autora (2025)

9 Conforme as normas da ABNT que tratam da formatação de trabalhos, é obrigatório escrever um texto entre 2 METODOLOGIA e 2.1 Abordagem e Tipo de Pesquisa. Então, para ocupar esse espaço, explique de forma resumida do que se trata a metodologia do trabalho.

O plano de coleta de dados trata de como, onde e quando o levantamento das informações pertinentes para a pesquisa é feito. Primeiramente, observa-se os tipos de procedimento adotados para a realização da pesquisa. Neste manual, no tópico sobre a metodologia do projeto de pesquisa, foram abordados a pesquisa bibliográfica, documental, estudo de caso, estudo de campo, etnografia e etnografia. Então, são definidos os métodos necessários para realizar os procedimentos metodológicos (ex: seleção e escolha de referências para pesquisa bibliográfica, entrevista e observação direta para o estudo de campos etc), bem como os lugares e o período de tempo que esses métodos são feitos. No Design-Moda da UFC, o TCC é desenvolvido ao longo de três semestres, portanto, o estudante deve se atentar ao que vai ser realizado em cada período.

As categorias analíticas foram exploradas no referencial teórico do projeto de pesquisa e devem ser retomadas aqui na metodologia. São três ou quatro palavras que resumem os conceitos abordados na pesquisa.

A última subseção da metodologia é o tratamento de dados. Nesta subseção da metodologia, o pesquisador determina qual vai ser o tipo de análise feita a partir dos dados levantados. Para as informações de cunho qualitativo, Ferenhof (2019, p. 9-10) estabelece os seguintes tipos de análise:

Quadro 20: Tipos de análise de dados qualitativos

Análise de Conteúdo: Procedimento que destina a classificar e categorizar qualquer tipo de conteúdo, reduzindo suas características a elementos-chave, de modo com que sejam comparáveis a uma série de outros elementos. De acordo com Bardin (2011), a análise de conteúdo é composta por quatro etapas: organização da análise, codificação, categorização e inferência.

Análise de Conversação: Seu interesse se concentra na análise formal de situações cotidianas, sejam elas interações verbais ou não-verbais. Desta forma, enfatiza-se menos na análise dos conteúdos de uma conversa e mais nos procedimentos por meio dos quais estes são comunicados e determinadas situações são geradas.

Análise do Discurso: Tem como objetivo demonstrar como nas conversações, as versões convencionais dos eventos (memórias, descrições, formulações) apresentadas pelos participantes são construídas para a atividade interpretativa e comunicativa. Os procedimentos analíticos do discurso referem-se não apenas a conversas cotidianas, mas também a outros tipos de dados, como entrevistas, reportagens e outros meios de comunicação.

Análise de Narrativas: Pondera-se, primeiramente, se o enunciado individual a ser interpretado faz parte de uma narrativa, para depois analisá-lo. As narrativas são estimuladas e coletadas na entrevista narrativa com a finalidade de reconstruir processos biográficos.

Fonte: Ferenhof (2019)

As informações levantadas, sejam elas a partir de entrevista, leitura de documentos, observação direta ou qualquer outro método, só passarão de fato pela análise no último capítulo do TCC.

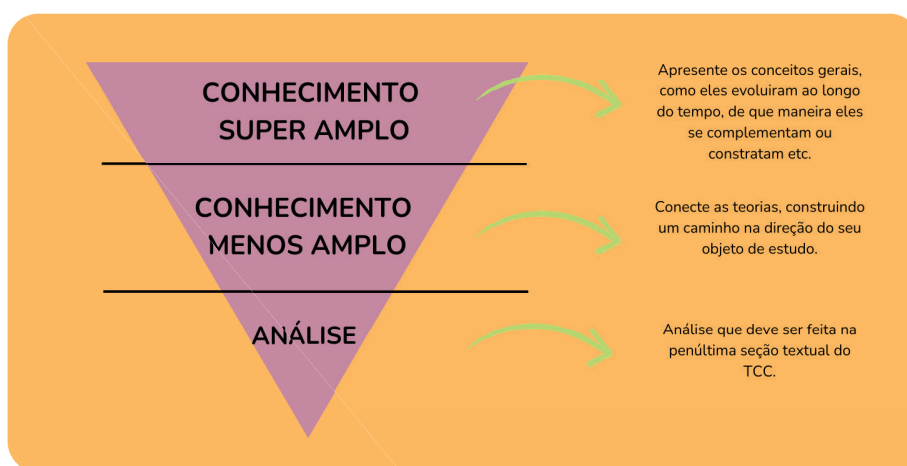
Seções para o referencial teórico

Enquanto no projeto de pesquisa as teorias e conceitos que fundamentam a pesquisa vinham organizadas na seção do referencial teórico, aqui, na monografia ou artigo, esse conteúdo deve vir em duas ou três seções de forma ampliada. No período do projeto ao TCC, o pesquisador deve ter aprofundado os estudos ou feito novas descobertas nas categorias analíticas que servem de base para sua investigação. Com essa organização, ficará mais simples construir uma trajetória de uma área do conhecimento mais geral ao mais específico.

Este é um texto com muitas citações, organizado de forma lógica, conectando diferentes teorias para culminar na apresentação da sua própria análise na seção seguinte. Isso mostra a importância dos conceitos citados para a pesquisa que está sendo desenvolvida e que ela não está sendo feita em um vazio, sem contato com o conhecimento que veio antes e sem credibilidade.

Figura 5: Construção da seção do referencial teórico no TCC

REFERENCIAL TEÓRICO NO TCC



Fonte: elaborada pela autora (2025)

Não há limite de páginas para essa parte do TCC¹⁰. O que importa é trazer uma carga teórica que faça sentido para a análise que o autor fará em seguida.

¹⁰ Conforme o regulamento da graduação em Design-Moda da UFC, o artigo tem entre 15 e 25 páginas e a monografia a partir de 30. Os itens que compõem este trabalho devem estar equilibrados, para não ultrapassar os limites de páginas.

Análise do objeto de estudo

Após a construção do arcabouço teórico que dá sentido à pesquisa, é a hora de apresentar a análise do objeto de estudo em questão. Na subseção de tratamento de dados da metodologia, o pesquisador traz o tipo de análise que será feita a partir dos dados coletados. Aqui, na penúltima seção do TCC, o autor realiza a análise propriamente dita, conectando teorias às informações levantadas. De acordo com Gomes (2012, p.79), o foco principal desta seção é “a exploração do conjunto de opiniões e representações sociais sobre o tema que pretende investigar”.

Inicialmente, deve ser feita uma recuperação breve da metodologia e dos objetivos da pesquisa: como os dados foram obtidos (entrevista, formulário etc), quais e quantos sujeitos participaram, bem como por quais motivos.

Gomes (2012, p. 91) aponta que o pesquisador chega em uma interpretação quando consegue “realizar uma síntese entre: as questões de pesquisa; os resultados obtidos a partir da análise do material coletado, as inferências realizadas e a perspectiva teórica adotada”. **Portanto, a análise não é somente uma descrição, mas um texto interpretativo, que discute a realidade a partir da fundamentação das teorias, confirmando ou divergindo delas.**

Não há número exato de páginas que podem ser escritas nem uma estrutura do que essa seção precisa conter, pois o que interessa aqui é que a análise atinja os objetivos delineados no projeto de pesquisa.



Considerações Finais

Apesar de finalizar o trabalho, a ideia da seção das considerações finais não é concluir o tema pesquisado. O pesquisador, com a identificação da lacuna, deu continuidade aos estudos que vinham sendo desenvolvidos na área. No futuro, essa investigação pode ser retomada e ampliada por ele próprio ou por outra pessoa. Conforme aponta Dendasck (2021) haverá sempre uma lacuna, algo que falta ser pesquisado. O tema nunca se esgota. Por isso, utiliza-se a nomenclatura “considerações finais”, não “conclusão”.

As considerações finais trazem um resumo do que foi apresentado ao longo do trabalho, além de reconhecer as limitações enfrentadas e fazer recomendações para pesquisas posteriores.

Quadro 21: Estrutura para as considerações finais do TCC

- **Resumo dos objetivos:** Retomada da descrição apresentada na introdução, seção de métodos e resumo do trabalho;
- **Resumo da análise:** Breve descrição sobre os resultados mais relevantes e posicionamento do autor quanto suas implicações;
- **Reflexão sobre a justificativa e contribuições do estudo:** Apontamento das implicações do estudo para a construção do conhecimento e aplicações práticas na área de pesquisa;
- **Reflexão sobre as limitações do estudo:** Apontamento sobre as limitações metodológicas (até onde o trabalho conseguiu ir);
- **Sugestões de estudos futuros:** Apontamentos de lacunas não abordadas pelo estudo, ou de novos objetos de estudo decorrentes dos resultados.

Fonte: Renato Francisco Rodrigues Marques (2018)

Tanto artigo como monografia encerram seus elementos textuais com as considerações finais, como apresentado no início da terceira parte deste manual. A seguir, o autor deve incluir as referências, seguindo as regras da ABNT, também apresentadas neste manual e no Guia de Normalização para Elaboração de Referências da UFC¹¹.

¹¹ Disponível neste link: <https://biblioteca.ufc.br/wp-content/uploads/2023/12/guianormalizacao-referencias.pdf>

Apêndice e Anexo

Tanto apêndice quanto anexo são elementos pós-textuais opcionais para a monografia, vindo após as páginas que listam as referências. No artigo, essas seções não são necessárias. **O apêndice refere-se a documentos ou textos produzidos pelo próprio autor da pesquisa, a fim de complementar o trabalho.** Entram como apêndice o roteiro e a transcrição de entrevistas, documentos de autorização, formulários, relatórios, dentre outros formatos. **Já o anexo são documentos feitos por outras pessoas que servem para fundamentar e ilustrar a pesquisa, como mapas, leis, pareceres, imagens.**



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este manual buscou apresentar as principais estruturas para a construção de uma pesquisa acadêmica, com foco na área do Design de Moda. Começando pela definição do tema, até a apresentação da análise da pesquisa, foram apresentados os formatos do projeto de pesquisa e o TCC, seguindo as normas da graduação em Design-Moda da Universidade Federal do Ceará.

A pesquisa não acaba no dia da defesa do TCC, nem este trabalho se encerra aqui. Cada investigação abre portas para novas problemáticas, aprofundamentos, atualizações de investigações. Hoje, por exemplo, há discussões acerca do uso ético da inteligência artificial na pesquisa acadêmica. Portanto, uma atualização futura deste manual poderia tratar dessas novas formas de estudar e pesquisar.

Espero que este manual sirva como um guia para graduandos da área da Moda, incentivando-os a adentrar no campo da pesquisa, que, muitas vezes, pode parecer, para alguns, inacessível e complicado. Que esse material possa ser uma fonte na assistência para trabalhos criativos, inovadores e prazerosos para os pesquisadores e para a experiência acadêmica.

REFERÊNCIAS

CAYLA, Julien. The art of the literature review. **Julien Cayla Blog**, [s.l.], 3 set. 2022. Disponível em: <https://www.juliencayla.com/blog/athnofl0u074f3leuzr87wpk23hb5h>. Acesso em: 28 dez. 2024.

COELHO, Beatriz. Conheça nossa lista de verbos para objetivos específicos e geral. **Blog da Metzger**, [s.l.], 6 out. 2022. Disponível em: <https://blog.metzger.com/verbos-para-objetivos/#verbos>. Acesso em: 28 dez. 2024.

CORRÊA, Maurício de Vargas; ROZADOS, Helen Beatriz Frota. A netnografia como método de pesquisa em Ciência da Informação. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 22, n. 49, p. 1–18, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2017v22n49p1>. Acesso em: 28 dez. 2024.

DENDASCK, Carla. Considerações finais: como fazer?. **Blog Núcleo do conhecimento**. São Paulo, 30 jul. 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/blog/artigo-cientifico/consideracoes-finais#> Acesso em: 26 jan. 2025.

DESLANDES, Suely Ferreira. O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 31–60.

FERENHOF, Hélio Aisenberg. Métodos qualitativos de pesquisa: de dados à informação ao conhecimento. **International Journal of Knowledge Engineering and Management**, v.7, n.19, p. 1–11, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ijkem/article/view/81602/46291>. Acesso em 22 jan. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Romeu. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 79–108

MARQUES, Renato. Trabalho de conclusão de curso II. 2018. Apresentação do Power Point. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4448808/mod_resource/content/1/TCC%20II%20-%20Considera%C3%A7%C3%B5es%20 finais%20e%20p%C3%B4ster%20-%202018.pdf. Acesso em 25 jan. 2025.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

NASCIMENTO, Francisco Paulo do; SOUSA, Flávio Luís Leite. **Metodologia da pesquisa científica: teoria e prática**. 2ª ed. Fortaleza: 2016.

SOUZA, K. R.; KERBAUY, M. T. M. Abordagem quanti-qualitativa: : superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 31, n. 61, p. 21-44, 2017. DOI: 10.14393/REVEDFIL.issn.0102-6801.v31n61a2017-p21a44. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/29099>

Acesso em: 27 dez. 2024.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Serviço de Biblioteca e Documentação. **Guia para elaboração de referências**. São Paulo: Faculdade de Odontologia de Bauru, 2023. 63 p. Disponível em: <https://usp.br/sddarquivos/arquivos/abnt6023.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Guia de normalização de trabalhos acadêmicos da Universidade Federal do Ceará**. Fortaleza: Biblioteca Universitária, 2022. 88 p. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/wp-content/uploads/2022/05/guianormalizacaotrabalhosacademicos-17.05.2022.pdf>. Acesso em: 27 dez. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Guia de normalização para elaboração de referências da Universidade Federal do Ceará**. Fortaleza: Biblioteca Universitária, 2023. 140 p. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/wp-content/uploads/2023/12/guianormalizaoreferencias.pdf>. Acesso em: 27 dez. 2024.



SOBRE A AUTORA


Daniela Costa está cursando o último ano de Design - Moda na Universidade Federal do Ceará, com previsão de formatura para o meio de 2025. Ao longo da graduação, participou como bolsista de projetos como o PET Moda - Programa de Educação Tutorial, e o Figurarte, onde desenvolveu trabalhos de pesquisa acadêmica, organizou grupos de estudos, eventos, dentre outras atividades. Em 2024, foi monitora das disciplinas de Projeto e Pesquisa em Moda e Design pelo Programa de Iniciação à Docência. Antes de entrar na UFC, graduou-se em Jornalismo pela Universidade de Fortaleza e trabalhou em projetos do audiovisual cearense nas áreas de figurino e direção de arte. Daniela pretende seguir carreira acadêmica e desenvolver pesquisa nas áreas de Moda e Cultura Cearense. Atualmente mora em Fortaleza - CE com seus pais e 6 gatos.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0665229540049282>

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/danielacosta2023/>



Diagramação: Matheus Sales
Revisão: Daniela Costa
Foto: Rebeca Azevedo



Este manual é um guia prático para navegar no universo da pesquisa acadêmica em Moda. Aqui, os estudantes vão encontrar conteúdo, ferramentas e exemplos para ajudá-los no desenvolvimento de projetos bem estruturados e relevantes, seguindo as exigências e especificidades do campo da moda. O objetivo deste manual é auxiliar os graduandos a produzir pesquisas com confiança e a enxergar na academia um espaço de fomentação do pensamento crítico acerca de questões que permeiam a nossa sociedade.